

Luiz Gonzaga - O Caçador

Tom: Eb

Tudo é começo, madrugada, alvorecer
 A vida inteira já começa renascer
 Mas que contraste faz um tiro de espingarda
 Guarda incerteza, malvadeza que tristeza
 É por certo um caçador, o das aves matador
 Que durmio numa tocaia, a esperar que caia
 Inocente a juriti. Pobrezinha nessa vida
 Tão cedo prá bebida voou nunca mais voltou
 Que sol bonito, infinito é o viver
 Quantas rolinhas, ribaçãs prá gente ver
 Quase em segredo canta um canto de arremedo
 E logo um tiro tão certo e traiçoeiro

É por certo um caçador, prá matar arremedou
 Rola branca ou cascavel prá ele é mais troféu
 Do que carne prá comer
 Nem a miúda cafofa, só tinha quase pena
 Quanta pena ela deixou
 Sol poente e a asa branca, vem também beber e vai morrer
 Morre assim tanta beleza
 Que Deus por natureza deixou lá no sertão Ah
 Foi por certo um caçador, de caçar não se cansou
 Mas se assim continuar
 Só restará matar, atirar na solidão
 Mas se assim continuar
 Só restá matar, atirar na solidão

Acordes

